

## ViradaMapa, a São Silvestre da corrida de trilha

---

Silvia Herrera

*Quinta edição será realizada em Rio Grande da Serra, dia 28 de dezembro*

O ano de 2024 foi puxado e merece encerrar com um troféu! Que tal experimentar a ViradaMapa, uma corrida de asfalto e trilha em Rio Grande da Serra (ABC), no sábado 28 de dezembro, na qual todos os concluintes recebem troféus em vez de medalhas? São quatro modalidades: infantil (200 a 500m), 6km (caminhada), 10km (corrida) e 16km (corrida). Ideal para quem quer voar na trilha, extravasar todo estresse de 2024, e dias depois, "descansar" na Corrida Internacional de São Silvestre. Nesta corrida há hidratação para todos no percurso, e não é obrigatório a mochila ou o cinto. As inscrições se encerram em 20 de dezembro. E a subida da Brigadeiro é fichinha perto do que você vai encontrar nessa prova.

Mas o que é MAPA? São as primeiras sílabas de Marcondes e Patrícia, um casal de engenheiros elétricos ultramaratonistas. Em 2017, vendo os defeitos das ultras brasileiras resolveram empreender na área, oferecendo uma prova praticamente perfeita, sempre focada na segurança dos participantes. O logo é um triângulo e um raio no centro, que remetem à engenharia e à eletricidade. "É importante destacar, que somos uma equipe, ninguém faz nada sozinho, juntos somos mais fortes", acrescenta.

Marcondes, na verdade se chama, José Marcos. Natural de Barbalha, uma cidade do Vale do Cariri no Ceará, soube aos 12 anos, quando foi registrado no primeiro trabalho, que não se chamava Marcondes. "No Ceará, as famílias têm o costume de batizar os filhos com o nome de alguém que os ajudou. Marcondes, no caso, é o nome do médico que salvou minha vida. Mas, como sempre todos me chamavam de Marcondes, até na escola, tomei um susto quando fui registrado", conta.

Já morando em São Paulo, ele praticava luta e utilizava a corrida como um treinamento adicional para conseguir resistência. Também jogava muito futebol. "Meu sonho era correr a São Silvestre que assistia na televisão. Acho que todo corredor este sonho. Hoje treino uma São Silvestre (15km) por dia ", conta. Ele mora na Vila Alpina na divisa com São Caetano do Sul, e gosta muito de treinar em Paranapiacaba, cidade onde ele realiza um ultramaratona.

E foi exatamente numa São Silvestre que ele teve a ideia de organizar a primeira ViradaMapa. Foi na 93ª edição, em 2017, que ficou famosa por ter acabado a água. "Corri essa prova, larguei lá trás, um dos últimos. E quando cheguei nos postos de hidratação, nada de água. E fiz como faço nos meus treinos, fui parando nos bares e comprando água gelada. Vi a organização expulsando os pipocas. E no final, a organização culpou exatamente os pipocas (quem corre sem ter se inscrito). Nesse mesmo ano, corri outras provas desse mesmo organizador, comprei um combo com várias provas deles, que no final quem corria todas as provas iria ganhar um medalhão. Não consegui ir em todas, mas nas que eu fui, em todas faltou água. E resolvi organizar em 2018 a primeira ViradaMapa, na qual os concluintes inscritos ganham camiseta de poliamida, aquela bem fininha, e em vez de medalha, recebem um lindo troféu. E também recebemos os pipocas de braços abertos, podem tomar água, não vão ser retirados da prova. E os pipocas gostam tanto que no final da prova encomendam o troféu para receber em casa", afirma. Na ViradaMapa, os três primeiros de cada modalidade (masculino e feminino) recebem o troféu com a classificação gravada.

Vamos as informações da corrida. As três modalidades adulto largam juntas às 8h, dentro do Teixeira (Estádio Edmundo Luiz da Nobrega, na Rua Marechal Castelo Branco, nº 316). A infantil é realizada após a adulto, dentro do campo do estádio. São 3km de asfalto até a entrada da trilha. Marcondes recomenda ao menos a perna de 10k, mesmo para quem vai na "corrinhada", para se energizar com a natureza e encarar as primeiras subidas. Entrando na trilha é um sobe desce de estradão de terra, com muita sombra, e hidratação em média a cada 3km.

"A ViradaMapa tem 16 km, com subida muito maior do que a Brigadeiro. Você pode treinar na Virada para São Silvestre e vai subir a Brigadeiro desfilando, vai ter tempo para descansar entre elas. Tem uma galera que tá vindo de Alagoas, outra que está chegando do Ceará. Para o pessoal para fora de SP, a entrega do kit vai ser no mesmo dia, e para quem é da Grande SP, será em uma das unidades da Decathlon, no fim de semana anterior. Vão informar pelo Instagram Equipe Mapa. E a inscrição é no site Minhas Corridas: <https://minhasinscricoes.com.br/Evento/DesafioViradaMAPA2024?>

Há dois tipos de kit: com o troféu (R\$180,00) e com o troféu e a camiseta (R\$220,00). Além da inscrição o participante deverá se comprometer a doar, pelo menos, 1 kg de alimento não perecível (menos fubá e sal). Há também possibilidade de corrida virtual, você inscreve e corre onde puder a mesma distância, remotamente. A corrida infantil, para crianças entre 2 e 8 anos, terá distância aproximada de 200 a 500 metros.

Para quem mora em São Paulo, Marcondes aconselha ir de trem, pegar a Linha 10-Turquesa da CPTM. Do Brás até lá dá 1 hora. Da estação até o Teixeira são 2 km, 20 minutos caminhando, ou 5 minutos de carro. A prova tem permit da Federação Paulista de Atletismo, locução do Cesinha e fotos a Fotop e Foco Radical.

Mas por que são 16km e não 15km como na São Silvestre? É que na São Silvestre, da onde você vai largar até chegar e receber a medalha, se prepare para 1 km a mais.

<https://www.estadao.com.br/esportes/corrída-para-todos/viradamapa-a-sao-silvestre-da-corrída-de-trilha/>

**Veículo:** Online -> Portal -> Portal Estadão

**Seção:** São Caetano